Gestão de Grandes Conjuntos de Dados **2º Trabalho Prático**

Mestrado em Engenharia Informática Universidade do Minho

Grupo nº 8

-	
PG41080	João Ribeiro Imperadeiro
PG41081	José Alberto Martins Boticas
PG41091	Nelson José Dias Teixeira
PG41851	Rui Miguel da Costa Meira

16 de maio de 2020

Conteúdo

1	Intr	oduçã	0																			3
2	Implementação 4																					
	2.1													4								
	2.2																					7
		2.2.1																				7
			-	Alternativa																		7
		2.2.2																				7
			-	Alternativa																		7
		2.2.3		7																		7
			v	Alternativa																		7
	2.3	2ª Tar																				7
		2.3.1																				7
			2.3.1.1	Alternativa																		8
		2.3.2	Friends																			8
				Alternativa																		9
		2.3.3	Ratings																			9
				Alternativa																		9
	2.4	3 ^a Tar																				9
3	Con	clusão	1																			10
\mathbf{A}	Obs	ervaçõ	es																			11

Lista de Figuras

2.1	Configuração - Criação da instância associada à entidade master	5
2.2	Configuração - Criação da instância associada à entidade worker1	5
2.3	Configuração - Criação da instância associada à entidade worker2	5
2.4	Configuração - swarm master	5
2.5	Configuração - swarm worker1	3
2.6	Configuração - swarm worker2	3
2.7	Configuração - Ativação do ambiente da entidade master	3
2.8	Configuração - Verificação da existência das 3 entidades do sistema	3
2.9	Configuração - Arranque do sistema	3
2.10	Configuração - Acesso à plataforma $Hadoop\ HDFS$	3
2.11	$2^{\underline{a}}$ Tarefa $(batch)$ - Esquema do processamento relativo à subtarefa $Top10$	7
2.12	$2^{\underline{a}}$ Tarefa $(batch)$ - Esquema do processamento relativo à subtarefa $Friends$	3

Capítulo 1

Introdução

Neste trabalho prático é requerida a concretização e avaliação experimental de tarefas de armazenamento e processamento de dados através do uso da ferramenta computacional *Spark* (*batch* e *streaming*). Por forma a realizar estas tarefas, são utilizados os dados públicos do *IMDb*, que se encontram disponíveis em:

Para além destes dados, é também utilizado um gerador de *streams*, baseado nos mesmos, que simula uma sequência de votos individuais de utilizadores. Este utensílio foi desenvolvido pelo docente desta unidade curricular e encontra-se disponível na plataforma *Blackboard*.

Ao longo deste documento vão também ser expostos todos os passos tomados durante a implementação das tarefas pedidas neste projeto, incluindo as decisões tomadas pelos elementos deste grupo a nível de algoritmos e parâmetros de configuração. Para além disso são ainda apresentadas todas as instruções que permitem executar e utilizar corretamente os programas desenvolvidos. Por fim, na fase final deste manuscrito, são exibidos os objetivos atingidos após a realização das tarefas propostas.

De salientar também que durante os capítulos que se seguem são identificadas algumas alternativas para concretizar as tarefas indicadas neste trabalho prático.

Capítulo 2

Implementação

Para a realização com sucesso deste trabalho prático, é solicitada a elaboração de três tarefas. Apresentam-se de seguida as mesmas:

- 1. Desenvolver uma componente de processamento de *streams* que produza os seguintes resultados:
 - *Log*: armazenar todos os votos individuais recebidos, etiquetados com a hora de chegada aproximada ao minuto, em lotes de 10 minutos. Cada lote deve ser guardado num ficheiro cujo nome identifica o período de tempo;
 - *Top3*: exibir a cada minuto o top 3 dos títulos que obtiveram melhor classificação média nos últimos 10 minutos;
 - *Trending*: apresentar a cada 15 minutos os títulos em que o número de votos recolhido nesse período sejam superiores aos votos obtidos no período anterior, independentemente do valor dos votos.
- 2. Implementar uma componente de processamento em *batch* que permita realizar as seguintes tarefas:
 - *Top10*: calcular o top 10 dos atores que participaram em mais títulos diferentes:
 - *Friends*: computar o conjunto de colaboradores de cada ator (i.e., outros atores que participaram nos mesmos títulos);
 - *Ratings*: atualizar o ficheiro "title.ratings.tsv" tendo em conta o seu conteúdo anterior e os novos votos recebidos até ao momento.
- 3. Escolher a configuração e a implementação que, para o mesmo *hardware*, permite receber e tratar o maior débito de eventos. Esta tomada de decisão deve ser devidamente justificada com recurso a resultados experimentais.

Nas próximas secções são evidenciadas as implementações para cada uma destas tarefas bem como algumas sugestões alternativas que poderiam ser tomadas em consideração.

2.1 Configuração

A configuração escolhida para a realização deste projeto coincide com a que foi sugerida pelo docente desta unidade curricular, isto é, o *docker swarm*. Esta configuração permite não só tirar partido da ferramenta computacional *Google Cloud* como também possibilita o uso de plataformas como o *Hadoop HDFS* e o *Apache*

Spark. Como seria de esperar, todos os ficheiros de *input* utilizados para atingir os objetivos traçados neste trabalho prático são armazenados no sistema *Hadoop HDFS*. Exibe-se de seguida todos os passos de configuração associados ao *docker swarm*:

1. criação das instâncias relativas às 3 entidades intrínsecas à arquitetura do sistema, isto é, as entidades master, worker1 e worker2:

```
docker-machine create \
--driver google --google-project ferrous-aleph-271712 \
--google-zone europe-west1-b \
--google-machine-type n1-standard-2 \
--google-disk-size=100 \
--google-disk-type=pd-ssd \
--google-machine-image \
https://www.googleapis.com/compute/v1/projects/centos-cloud/global/images/centos-7-v20200309 \
master
```

Figura 2.1: Configuração - Criação da instância associada à entidade master

```
docker-machine create \
--driver google --google-project ferrous-aleph-271712 \
--google-zone europe-west1-b \
--google-machine-type n1-standard-2 \
--google-disk-size=100 \
--google-disk-type=pd-ssd \
--google-machine-image \
https://www.googleapis.com/compute/v1/projects/centos-cloud/global/images/centos-7-v20200309 \
worker1
```

Figura 2.2: Configuração - Criação da instância associada à entidade worker1

```
docker-machine create \
--driver google --google-project ferrous-aleph-271712 \
--google-zone europe-west1-b \
--google-machine-type n1-standard-2 \
--google-disk-size=100 \
--google-disk-type=pd-ssd \
--google-machine-image \
https://www.googleapis.com/compute/v1/projects/centos-cloud/global/images/centos-7-v20200309 \
worker2
```

Figura 2.3: Configuração - Criação da instância associada à entidade worker2

De salientar que a designação ferrous-aleph-271712 corresponde ao identificador do projeto presente na plataforma *Google Cloud* de um dos elementos que compõem este grupo. Assim, esta denominação deve ser substituída pelo nome do projeto do utilizador em causa.

2. configuração do swarm relativo às entidades master, worker1 e worker2:

```
docker-machine ssh master sudo docker swarm init
```

Figura 2.4: Configuração - swarm master

```
docker-machine ssh worker1 sudo docker swarm join --token \
SWMTKN-1-5zfy2iio54tma997pnt96gq5095fimqn2hxr2a8j16ogq0n3c9-0kp6mi5iuj956gpl9sfccd5bo\
10.132.0.8:2377
```

Figura 2.5: Configuração - swarm worker1

```
docker-machine ssh worker2 sudo docker swarm join --token \
SWMTKN-1-5zfy2iio54tma997pnt96gq5095fimqn2hxr2a8j16ogq0n3c9-0kp6mi5iuj956gp19sfccd5bo\
10.132.0.8:2377
```

Figura 2.6: Configuração - swarm worker2

3. ativação do ambiente da entidade master:

```
docker-machine env master
eval $(docker-machine env master)
```

Figura 2.7: Configuração - Ativação do ambiente da entidade master

4. verificação da existência das 3 entidades presentes no sistema e das respetivas propriedades:

```
docker node ls
```

Figura 2.8: Configuração - Verificação da existência das 3 entidades do sistema

5. arranque do sistema com a configuração swarm especificada:

```
docker stack deploy -c ../swarm-spark/docker-compose.yml mystack
```

Figura 2.9: Configuração - Arranque do sistema

6. acesso à plataforma *Hadoop HDFS* por parte do utilizador:

```
docker run --network mystack_default --env-file ../swarm-spark/hadoop.env -it bde2020/hadoop-base \
bash
```

Figura 2.10: Configuração - Acesso à plataforma *Hadoop HDFS*

É de realçar que no ficheiro "docker-compose.yml" encontra-se a mesma configuração docker utilizada no guião nº 8 desta unidade curricular.

- $2.2 1^{\underline{a}} Tarefa$
- 2.2.1 Log
- 2.2.1.1 Alternativa
- 2.2.2 Top3
- 2.2.2.1 Alternativa
- 2.2.3 Trending
- 2.2.3.1 Alternativa

$2.3 \quad 2^{\underline{a}} \text{ Tarefa}$

2.3.1 Top10

Tal como foi mencionado no início $2^{\underline{0}}$ capítulo, nesta subtarefa é pedido o cálculo dos 10 atores que participaram em mais filmes distintos.

Durante o processamento inicial do ficheiro "title.principals.tsv" é, tal como seria de esperar, ignorado o respetivo cabeçalho. Posteriormente, é extraída, linha após linha, a informação pertinente do mesmo, isto é, os identificadores do filme e do ator em questão, agrupando os dados pela segunda componente. Esta última ação é efetuada com recurso à chamada do método groupByKey. Uma vez realizada esta computação, obtém-se para cada ator a lista de filmes em que este participou. Atendendo ao resultado exigido neste exercício, basta, nesta etapa do processamento, efetuar a contagem dos filmes associados a cada ator, filtrando os 10 registos com maiores valores.

A recolha dos 10 atores que participaram em mais filmes é formalizada com a chamada do método top. Esta função permite extrair os k maiores registos de um RDD segundo uma determinada ordem. Para o caso deste exercício, houve a necessidade de implementar um comparador explícito, numa classe à parte, dado que o tipo de dados Tuple2 não é, por definição, serializável.

Tendo em consideração este último detalhe, conclui-se a realização desta subtarefa.



Figura 2.11: $2^{\underline{a}}$ Tarefa(batch) - Esquema do processamento relativo à subtarefa Top10

2.3.1.1 Alternativa

Uma forma alternativa de resolver este exercício seria, na última fase do processamento, utilizar o método take em detrimento da função top. Esta escolha não foi tomada em consideração na implementação uma vez que o primeiro método necessita previamente que a informação esteja devidamente ordenada. Esta ordenação teria de ser realizada com a invocação do método sortByKey(false), colocando a contagem dos filmes em que cada ator participou de forma decrescente. Este último facto representa uma ineficiência no cálculo do resultado pretendido uma vez que é efetuada a ordenação completa da informação em causa e, para além disso, realiza-se desnecessariamente um passo computacional extra.

2.3.2 Friends

Neste exercício é requerido a computação do conjunto de colaboradores associado a cada ator, ou seja, o grupo dos atores que particapam nos mesmos filmes.

Durante o processamento inicial do ficheiro "title.principals.tsv" é, tal como seria de esperar, ignorado o respetivo cabeçalho. Posteriormente, é extraída, linha após linha, a informação pertinente do mesmo, isto é, os identificadores do filme e do ator em questão, agrupando os dados pela primeira componente. Esta última ação é efetuada com recurso à chamada do método groupByKey. De forma a obter o resultado solicitado nesta subtarefa, é necessário, nesta fase da computação, proceder à realização de uma operação denominada por produto cartesiano. Nesta operação computa-se, num dado momento, vários pares de atores que coloboraram num determinado filme. Uma vez realizado este cálculo, é invocado novamente o método groupByKey de forma a obter o resultado pretendido, isto é, o conjunto de colaboradores para cada ator presente nos dados públicos do IMDb.

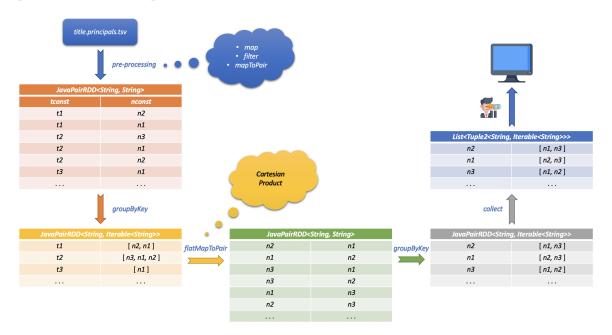


Figura 2.12: $2^{\underline{a}}$ Tarefa (batch) - Esquema do processamento relativo à subtarefa Friends

- 2.3.2.1 Alternativa
- 2.3.3 Ratings
- 2.3.3.1 Alternativa
- $2.4 \quad 3^{\underline{a}} \text{ Tarefa}$

Capítulo 3

Conclusão

Apêndice A

Observações

Documentação Java 8:
 https://docs.oracle.com/javase/8/docs/api/
Maven:
 https://maven.apache.org/
Apache Spark:
 https://spark.apache.org/
Docker:
 https://www.docker.com/